

29301

CIRURGIAS BARIÁTRICAS REALIZADAS PELO SUS EM RESIDENTES DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE/RS, 2008 A 2010

Maura Dinorah da Silva Motta, Jéssica Morgana Gediel Pinheiro, Ursula Adriana Sander Stuker, Renato Martinez

Rebellato, Jacqueline Oliveira Silva. **Orientador:** Roger dos Santos Rosa

Introdução: A obesidade tornou-se fato social relevante considerando o aumento da prevalência em todas as faixas etárias. O tratamento conservador tem sucesso limitado na obesidade mórbida e a cirurgia bariátrica se apresenta como opção de resolução, inclusive para as comorbidades relacionadas. Objetivo: Caracterizar as hospitalizações pelo SUS para realização de cirurgias bariátricas de residentes na região metropolitana de Porto Alegre/RS (RMPA/RS), internados no RS, no período de 2008 a 2010. Metodologia: Análise das hospitalizações de residentes da RMPA/RS a partir do Sistema de Informações Hospitalares (SIH)/SUS, disponíveis publicamente, cujos procedimentos realizados foram gastrectomia c/ ou s/ desvio duodenal (código 0407010122); gastroplastia c/ derivação intestinal (0407010173); gastroplastia vertical c/ banda (0407010181) e dermolipectomia abdominal pós-gastroplastia (0413040054). Cálculo de indicadores por sexo, faixas etárias, utilização de UTI e gastos por internação. Trabalho realizado no âmbito do projeto aprovado pelo CEP/Hospital de Clínicas de Porto Alegre sob nº 10056. Resultados: Foram realizadas 507 internações para cirurgia bariátrica no RS entre 2008-2010 das quais 382 (75,3%) de residentes da RMPA/RS (127,3/ano; 0,31/10.000hab./ano). O sexo feminino predominou (330 ou 86,4%) e a faixa etária 40-44 anos concentrou 67 casos (17,6%; 0,8/10.000hab./ano) seguida pela de 30-34 anos com 60 (15,7%; 0,6/10.000hab./ano). O procedimento mais frequente foi a gastroplastia com derivação intestinal (305 ou 79,8%) e o menos realizado a gastroplastia vertical com banda (2 ou 0,5%). Necessitaram UTI 132 (34,6%) pacientes. Ocorreu apenas 1 (0,3%) óbito (gastroplastia c/ derivação intestinal, feminino, 45-49 anos). A média de permanência foi de 6,0 dias, com um pico de 11,3 dias entre 65-69 anos. Porto Alegre (205), Cachoeirinha (22) e Viamão (20) foram os municípios com mais residentes internados. O gasto médio anual do SUS foi de R\$ 646,3 mil e valor médio por internação de R\$ 5.075,73 (R\$ 845,59/dia; R\$ 839,62 no sexo feminino e R\$ 885,53 no masculino). Conclusões: As cirurgias bariátricas caracterizaram-se como procedimentos de adultos jovens do sexo feminino, uso relativamente frequente de UTI e baixa letalidade.